

HERBÁRIO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, MATO GROSSO DO SUL (CGMS)

Flávio Macedo Alves (curador)

Vali Joana Pott (vice-curadora)

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Herbário CGMS, UFMS, Campo Grande, Mato Grosos do Sul; flaurace@yahoo.com.br

Resumo: O Herbário CGMS, localizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, é o maior herbário em número de exsicatas do Estado, contendo hoje com uma coleção de mais de 60 mil espécimes. As plantas catalogadas no CGMS são oriundas principalmente do Pantanal, Cerrado, Chaco e das Florestas Estacionais no estado de Mato Grosso do Sul.

Abstract: The CGMS Herbarium, located at the Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campo Grande, Mato Grosso do Sul state, is the largest herbarium in number of exsiccate of this State, with a collection of over 60,000 specimens. The catalogued plants in CGMS are mainly from the Pantanal, Cerrado (Brazilian savanna), Chaco and the Seasonal Dry Forests from Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: biodiversidade, Botânica, coleção biológica, exsicatas, taxonomia, Campo Grande.

Missão: Conhecer a flora das formações vegetacionais do estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.

O Herbário CGMS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está situado no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. A coleção foi criada, em 1989, pelo professor Arnaldo de Oliveira, registrada no *Index Herbariorum*, em 2002,

e como fiel depositária no CGEN (02000.001105/2007-96), em 2007, pela professora Ângela Lúcia Bagnatori Sartori. O banco de dados da coleção botânica do CGMS foi migrado para o programa BRAHMS e está disponível para consulta no site do speciesLink (<http://smlink.cria.org.br/>).

Este é o maior herbário de Mato Grosso do Sul, contando hoje com uma coleção de mais de 60 mil amostras. O CGMS representa uma importante referência da biodiversidade da flora sul-mato-grossense, com amostras catalogadas oriundas principalmente do Pantanal, Cerrado, Chaco e das Florestas Estacionais. Destaca-se que o CGMS detém a maior coleção do Chaco brasileiro, do qual o Estado tem a única área dessa vegetação no Brasil.

Entre as famílias de Angiospermas destacam-se Leguminosae (15.947), Poaceae (3.075), Asteraceae (1.559), Euphorbiaceae (1.185) e Malvaceae (955). Estamos também recebendo a coleção de Líquens dos professores Adriano Afonso Spielmann e Luciana da Silva Canêz, nos colocando entre as maiores coleções e referência no Brasil em líquens. A coleção abriga ainda exemplares históricos dos professores Arnaldo de Oliveira, Cláudio de Almeida Conceição, Ubirazilda M. Resende, Geraldo Alves Damasceno-Junior e Ângela L. B. Sartori, duplicatas de Gert Hatschbach (MBM) coletadas no Estado, e outros importantes professores e alunos, principalmente do setor da Botânica e do Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (UFMS). O CGMS também possui exsiccatas dos pesquisadores Arnildo Pott e Vali Joana Pott, provenientes do Mato Grosso do Sul, especialmente do Pantanal e de toda a Bacia do Alto Paraguai, doadas do extinto Herbário HMS, Embrapa Gado de Corte de Campo Grande e duplicatas do herbário CPAP (Embrapa Pantanal).

A coleção é considerada referência na região, sendo procurada por pesquisadores de várias instituições nacionais e estrangeiras para consulta e identificação de material botânico, além de fazer intercâmbio com herbários de diversos países. O Herbário CGMS atende ainda professores e estudantes de diversos cursos de graduação, bem como aos cursos de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Biologia Vegetal, Biotecnologia e Biodiversidade, Farmácia e Química. Além disso, apoia projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições, como a Embrapa, a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade para o Desenvolvimento Regional e do Pantanal (Anhanguera-

UNIDERP), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e outros Campi da mesma instituição. Também presta auxílio a atividades desenvolvidas no para o ensino de Biologia ou Educação Ambiental.

É importante ressaltar que a coleção do CGMS contém 30 tipos nomenclaturais, no entanto, o número de materiais-tipos é bem expressivo se considerarmos que nos séculos XIX e início do XX naturalistas realizaram coletas no Estado de Mato Grosso do Sul, como Malme, Pohl, Riedel, Lindman, Langsdorff, Spencer Moore, além de Hoehne e Kuhlmann radicados no Brasil. Os 148 materiais-tipos, oriundos do MS encontram-se em sua maioria em herbários europeus como BM e S sendo as coletas mais frequentes de Moore, Malme, Hoehne, Riedel e Hatschbach.

Taxonomistas especialistas trabalham na coleção com Leguminosae (Ângela L.B. Sartori e Ana Cristina M. Cristaldo), Apocynaceae (Maria Ana Farinaccio), Lauraceae (Flávio M. Alves), Araceae - Lemnoideae (Vali J. Pott), Líquens (Adriano A. Spielmann e Luciana S. Canêz) e pesquisadores com grande experiência em florística das diversas formações vegetacionais do Estado (Arnildo Pott, Geraldo Alves Damasceno-Júnior e Ieda Maria Botolotto).

A coleção de plantas do CGMS subsidia projetos desenvolvidos com recursos próprios da UFMS ou externos, em especial do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT). Como principal produto dos projetos, botânicos do Mato Grosso do Sul e de diversas instituições do Brasil identificaram mais de 4 mil espécies de plantas para o estado até o momento, auxiliado a tomada de decisões políticas sobre a conservação e uso racional dos recursos naturais. Apenas nos últimos três anos, mais de 900 espécies (27,3%) cuja ocorrência era desconhecida para o estado de Mato Grosso do Sul, hoje constam da Lista de Espécies da Flora Brasileira (floradobrasil.jbrj.gov.br).

Legenda: Herbário CGMS. **A.** Sala de montagem e preparação de material; **B.** Coleção do CGMS; **C-D.** Pesquisadores de diferentes instituições estudando a coleção; **E.** Pesquisadores do CGMS, Vali Joana Pott, Maria Ana Farinaccio, Ângela Sartori e Arnildo Pott (da esquerda para a direita) analisando material da coleção do CGMS; **F.** Isótipo de *Vernonia pottii* R.L. Esteves.

